

TRIBUTO A UM GRANDE CIRURGIÃO DO APARELHO DIGESTIVO: GERHARD FRIEDERIK BUSS

*A Man before his time (Sir Alfred Cuschieri)
10 de abril de 1948 - 30 outubro de 2010*

Roberto da Silveira **MORAES**

Neste ano, a utilização da Microcirurgia Endoscópica Transanal (TEM) para o tratamento dos tumores do reto, completou 10 anos no Brasil. Pessoalmente, e acreditando no método, a introduzimos em 2002 no Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná em Curitiba. Esse método foi idealizado pelo Prof. Gerhard F. Buess, e a sua aplicação clínica se deu a partir de 1982. Lembro-me bem que nesse ano assisti no Congresso de Coloproctologia em Fortaleza o Dr. Enio Ganio falando sobre um novo método para tratamento minimamente invasivo dos tumores retais, que se iniciava na Europa. Fiquei entusiasmado com ele, mas fui dissuadido pelos meus pares porque era perigoso operar câncer com cirurgia minimamente invasiva e porque o equipamento era caro. Vinte anos depois fui a Tuebingen, Alemanha, aprender o método com seu idealizador e tive o privilégio de ter sido escolhido por ele para introduzi-lo no Brasil, missão nada fácil!

Nós brasileiros estamos acostumados a olhar para o norte das Américas, e voltar as costas para a Europa e ignorar o Oriente. Esse era um método vindo da Europa idealizado por um alemão, e que os americanos demoraram a aceitá-lo, embora hoje haja nos Estados Unidos da América 160 centros praticando a TEM. Face à essa dificuldade, o Professor Buess esteve duas vezes no Brasil para nos dar suporte científico e divulgar o método: em Recife 2004 na IV Semana do Aparelho Digestivo e em 2007 no Ficare, onde tive o privilégio de ser seu assistente em uma ressecção por TEM.

A história da TEM está intimamente ligada à vida deste homem que a morte traiçoeiramente arrebatou. Em 30 de outubro de 2010 a comunidade científica internacional perdeu um dos seus maiores cientistas, que abriu caminho para o progresso técnico e influenciou de modo relevante a cirurgia minimamente invasiva na década de oitenta.

Foi o pioneiro nas simulações das habilidades cirúrgicas em laboratório; treinou muitos cirurgiões no mundo todo; elevou a pesquisa tecnológica à disciplina científica. Indivíduo de personalidade forte, argumentativo acreditava e defendia suas próprias ideias.

Gerhard Buess permanecerá como um dos poucos cirurgiões do aparelho digestivo cujo nome ficará gravado para sempre nos livros didáticos de ensino dos procedimentos cirúrgicos atuais e futuros. Através de treinamento em laboratório, ofereceu aos cirurgiões digestivos maneira segura de minimizar danos aos pacientes em sua prática cirúrgica. Fez contribuições às novas tecnologias e às suas aplicações cirúrgicas. Criou um Centro de Treinamento de Cirurgia Minimamente Invasiva em Tuebingen reconhecido no mundo todo.

Foram estas as suas maiores contribuições à Cirurgia do Aparelho Digestivo: desenvolvimento e aplicação clínica de novos sistemas de dilatação do esôfago com stents (1978-1985); desenvolvimento do equipamento de TEM (1980-1983); introdução da TEM na prática clínica; primeira operação endoscópica no sistema gastrointestinal por um cirurgião (1983); desenvolvimento de um equipamento endoscópico microcirúrgico para dissecação do esôfago; introdução clínica pela primeira vez da técnica de ressecção esofágica endoscópica (1989-1990) no Dundee Hospital; introdução das ressecções retais laparoscópicas na rotina da prática clínica (1990); desenvolvimento de instrumentos de múltiplas funções; desenvolvimento de instrumentos de sutura mecânica; desenvolvimento do primeiro sistema robótico; desenvolvimento dos equipamentos de visão tridimensional; desenvolvimento de tecnologias e técnicas para procedimentos via transvaginal com endoscópio rígido (2008); a TEM como precursora do NOTES.

Como perspectiva futura: o "cirurgião solo"!

Assim era Buess, e como foi denominado por Cuschieri: A MAN BEFORE HIS TIME! Amava a vida !

Foi um privilégio ter sido seu amigo!